



Eixos Temáticos - Semana de Inovação 2026

Princípios Transversais

Além dos eixos temáticos, a Semana de Inovação 2026 é orientada por princípios transversais que atravessam toda a programação, a curadoria e as experiências do evento.

Os princípios transversais não constituem um eixo específico nem uma trilha isolada, mas devem funcionar como referências permanentes, que devem estar presentes, de diferentes formas, em todos os debates, atividades e formatos.

Seu papel é garantir coerência entre o tema “O futuro é coletivo”, o manifesto da edição e as práticas concretas do evento, orientando escolhas, abordagens e metodologias.

Em 2026, os princípios transversais reforçam que inovar é construir processos inclusivos, sensíveis às diferenças, atentos às gerações futuras e capazes de mobilizar a imaginação social.

A partir desses princípios, espera-se que propostas, mesas, oficinas e experiências:

- Considerem diferentes gerações, especialmente a juventude, como protagonistas do futuro;
- Valorizem a arte, a cultura, a criatividade e as narrativas como ferramentas de transformação;
- Estimulem a colaboração, a escuta e a corresponsabilidade;
- Conectem soluções técnicas a dimensões humanas, simbólicas e territoriais.

Dessa forma, os princípios transversais fortalecem a identidade da Semana de Inovação como um espaço de construção coletiva, aprendizagem contínua e experimentação democrática.

Princípio 01: Gerações, Juventude e Futuro Intergeracional

A Semana de Inovação 2026 reconhece a juventude como protagonista da construção do futuro coletivo e valoriza a convivência entre gerações como elemento central da inovação pública. Crianças, jovens, adultos e pessoas idosas compartilham o mesmo presente e devem participar, de forma integrada, da construção das soluções públicas. As políticas do presente moldam as condições de vida das próximas décadas, exigindo abordagens intergeracionais, inclusivas e participativas.



Princípio 02: Imaginação, Arte e Criação de Futuros

A inovação exige imaginação social. A Semana valoriza a arte, a cultura, a linguagem simbólica e as narrativas como instrumentos para ampliar horizontes, produzir sentido coletivo e tornar visíveis futuros possíveis.

Eixos Temáticos

Eixo 1 — Colaboração e participação democrática para futuros coletivos

Este eixo aborda como governos e sociedade podem construir, conjuntamente, visões de futuro, decisões públicas e soluções para problemas complexos. Trata da participação, da coprodução, da inteligência coletiva e do fortalecimento do espaço público democrático.

Explora metodologias, plataformas, arranjos institucionais e práticas que ampliam a escuta, a deliberação e a corresponsabilização social, considerando o papel de todos os setores da sociedade: governo, sociedade civil, mercado e Academia.

Subtemas

- Inovação democrática e participação digital
- Coprodução de políticas públicas
- Governança do comum e bens públicos
- Redes colaborativas intersetoriais
- Escuta ativa e mediação de conflitos
- Novos formatos de participação democrática
- Comunidades de prática no setor público
- Inteligência coletiva aplicada à gestão
- Colaboração intergeracional como prática de construção de políticas públicas.

Eixo 2 — Tecnologias, Dados e Humanização do Futuro

Este eixo discute o papel das tecnologias emergentes na construção do futuro coletivo, com foco em inteligência artificial, dados, automação e plataformas digitais, sempre a partir de uma perspectiva ética, inclusiva e orientada ao interesse público.



Parte da premissa de que tecnologia não substitui relações humanas, mas pode ampliá-las quando governada e regulada de forma responsável.

Subtemas

- Inteligência artificial no setor público
- Governança algorítmica e transparência
- Proteção de dados e direitos
- Dados para políticas públicas
- Plataformas governamentais colaborativas
- Inclusão digital e acessibilidade
- Soberania digital
- Tecnologias cívicas
- Design centrado nas pessoas

Eixo 3 — Ação Climática, Justiça e Regeneração

Este eixo articula inovação pública, justiça climática e desenvolvimento sustentável, enfatizando soluções territoriais, regenerativas e socialmente justas.

Aborda como políticas, serviços, investimentos e ações para o futuro podem responder à emergência climática sem aprofundar desigualdades, promovendo transições justas.

Subtemas

- Justiça climática intergeracional e políticas redistributivas
- Soluções baseadas na natureza
- Bioeconomia e economias territoriais
- Transição energética justa
- Adaptação e resiliência urbana
- Finanças verdes
- Segurança hídrica
- Sistemas alimentares sustentáveis



Eixo 4 — Capacidades do Estado para o Futuro

Este eixo trata da transformação das instituições públicas para lidar com complexidade, incerteza e mudanças aceleradas. Enfoca pessoas, processos, cultura organizacional e arranjos federativos.

Explora como desenvolver um Estado mais ágil, colaborativo, estratégico e orientado a resultados coletivos.

Subtemas

- Desenvolvimento de novas lideranças públicas
- Inovação em gestão e processos
- Compras públicas inovadoras
- Gestão por evidências
- Avaliação de políticas
- Futuro do Trabalho
- Governança multinível
- Planejamento adaptativo
- Laboratórios de inovação

Eixo 5 — Territórios e Comunidades como Sementes do Amanhã

Este eixo valoriza o papel dos territórios, comunidades e culturas locais na construção do futuro. Aborda inovação a partir das realidades regionais, periféricas, rurais e tradicionais. Dessa forma, busca debater e co-criar o coletivo que desejamos para o futuro.

Foca na articulação entre políticas nacionais e soluções locais, fortalecendo o desenvolvimento territorial.

Subtemas

- Inovação em municípios e arranjos regionais
- Políticas para periferias
- Saberes tradicionais
- Juventudes territoriais
- Cidades resilientes
- Economia solidária



- Arranjos produtivos locais
- Inovação em territórios rurais